



GAZETA

DOS FAZENDÁRIOS

**Aniversário do SIFAM
é comemorado em
alto estilo**

*Programação envolveu
seguidores da SEFAZ e
filiados em evento
comemorativo.*



sifam.org.br



EDITORIAL

Movidos pelo desejo de juntos alcançarmos todos os nossos objetivos de unidade, paz e justiça, desejamos aos filiados e filiadas, parceiros e colaboradores que nos acompanharam ao longo de todo este ano, e acreditam na força e representatividade da nossa entidade sindical, que, neste Natal e Ano Novo que se aproxima, a alegria, a esperança e a empatia se espalhem em seus corações, em seus atos, em suas palavras.

Mais um ano se encerra, mais um ciclo se completa e agora é tempo de fazermos uma retrospectiva, uma análise do que ficou pelo caminho, do que precisa ser repaginado para não perdermos o foco.

É tempo de olhar para trás e rever os planos que foram traçados, as escolhas realizadas, as metas e os objetivos que foram alcançados. E neste ano de 2023 houve um esforço coletivo, um trabalho conjunto de todos, que rendeu vitórias importantes na área jurídica que possibilitaram a chegada do processo da URV à última instância do Superior Tribunal de Justiça, e o encaminhamento para a Contadoria do processo do Abono Permanência.

Também é tempo de olhar para frente, refazer planos, vislumbrar novos horizontes, e abrir o coração para sonhar.

Nós agradecemos pela oportunidade de fazer parte da sua história, e por você contribuir para o engrandecimento da nossa, nesses 35 anos de atividades do SIFAM.

Desejamos que as luzes do Natal iluminem nossos caminhos, nossas escolhas, nos dando força, resiliência e tranquilidade para enfrentarmos novos desafios que por certo virão.

Que a coragem, superação e a justiça se façam sempre presentes em cada um desses novos dias. Que o Ano Novo traga bons ventos, alegrias e sucesso para todos.

Boas Festas e um excelente 2024!

Emerson Queirós
Presidente

EXPEDIENTE

Jornalista
Henrique Xavier

Designer
Lucas França

DIREÇÃO SIFAM

Presidente
Emerson Queirós

Vice-presidente
Malisson Medeiros

Diretor Financeiro
Bruno Paixão

Secretária-Geral
Andréa Gonçalves

Diretor Administrativo
Eber Ramos

Diretor de Imprensa e Divulgação
Vanderlan Pires

Diretor Intersindical
Anderson Clayton

Diretor Social
Leonardo Jamus

1.000 exemplares
92 3611 1264
@sifam_1988

Rua Franco de Sá, 270
salas 403/404/405/407
São Francisco.

A Gazeta dos Fazendários é uma publicação do **SIFAM** (Sindicato dos Fazendários do Amazonas)

www.sifam.org.br

SUMÁRIO

ANIVERSÁRIO DO SIFAM É COMEMORADO EM ALTO ESTILO

4.

Como já acontece há sete edições, o auditório da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) foi o palco do Seminário do Dia do Servidor Fazendário (7º Sedifaz), evento alusivo às comemorações do aniversário de criação do Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM), que este ano completou 35 anos.

NOTAS

6.

O QUE É, QUEM FOI?

7.

Agentes públicos de finanças eram pessoas físicas responsáveis pelo exercício de alguma função estatal conferida a órgão ou entidade da Administração Pública. O trabalho dos agentes era comum na dinâmica do sistema de pagamento de pessoal na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM)

ENCONTRO NACIONAL REÚNE SERVIDORES APOSENTADOS EM BRASÍLIA

9.

Na última semana de outubro, a Câmara dos Deputados, em Brasília, recebeu o 17º Encontro Nacional de Servidores Aposentados e Pensionistas. O evento, idealizado pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap)

ATIVIDADE INDUSTRIAL NO AMAZONAS E OS EFEITOS DA CRISE LOGÍSTICA

10.

A resiliência, a relevância econômica, bem como a longevidade transformaram o Polo Industrial de Manaus (PIM) numa referência regional no que tange à geração de emprego, renda e receita. Mas esse desempenho depende de uma série de reflexos vinculados a cenários macroeconômicos regionais, nacionais e internacionais. Mensalmente acompanhamos o desempenho do modelo Zona Franca de Manaus



ANIVERSÁRIO DO SIFAM É COMEMORADO EM ALTO ESTILO

NA PROGRAMAÇÃO DESTA ANO, ALÉM DA PALESTRA “O SERVIDOR FAZENDÁRIO COMO AGENTE DO CRESCIMENTO ECONÔMICO”, PROFERIDA PELA PROFA. DRA. MICHELE LINS ARACATY (UFAM), HOVE A OUTORGA DE HONRARIAS A PERSONALIDADES E SORTEIO DE PRÊMIOS

Como já acontece há sete edições, o auditório da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM) foi o palco do Seminário do Dia do Servidor Fazendário (7º Sedifaz), evento alusivo às comemorações do aniversário de criação do Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM), que este ano completou 35 anos.

A data de aniversário de fundação do SIFAM, 17 de outubro, historicamente coincide com o Dia do Servidor Fazendário, o que facilitou a inclusão do evento no calendário oficial da Secretaria.

“A escolha de 17 de outubro como Dia do Servidor Fazendário não foi obra do acaso. A administração do SIFAM à época pensou em um modo de indissociar as comemorações do aniversário de criação da entidade representativa da lembrança de engrandecimento da nossa categoria” enfatizou o presidente do SIFAM, Emerson Queirós

Na programação deste ano, além da palestra “O Servidor Fazendário como agente do crescimento econômico”, proferida pela Profa. Dra. Michele Lins Aracaty (UFAM), houve a outorga de honrarias a personalidades que influíram no contexto histórico fazendário ou foram decisivos para a melhoria da qualidade no Serviço Público pela representatividade de suas atribuições na defesa da categoria junto à Alta Administração.

Entre os homenageados deste ano estavam um dos decanos do serviço interno da Sefaz-AM, Daniel Josué Souza; o coordenador do

Programa de Educação Fiscal no Amazonas, Augusto Bernardo Cecílio; e a presidente do Conselho Fiscal da Amazonprev, Maria da Conceição Guerreiro.

Data histórica

Segundo o auditor fiscal aposentado, José Roberto Girão de Alencar, desde a criação do SIFAM, em 17 de outubro de 1988, os fazendários já pleiteavam uma data que remetesse à importância do trabalho exercido pela categoria. “A criação do SIFAM foi um ato político memorável na luta histórica de defesa dos direitos da nossa categoria, que precisava naquele tempo ganhar mais representatividade junto ao Poder Público”, explicou Girão.

“A escolha de 17 de outubro como Dia do Servidor Fazendário não foi obra do acaso. A administração do SIFAM à época pensou em um modo de homenagear para sempre os colegas fundadores”, enfatizou Emerson Queirós.

A data comemorativa seria criada anos mais tarde, e incorporada ao calendário oficial do Amazonas por meio da Lei nº 222, de 28/11/2014, de autoria do deputado Tony Medeiros (PL), na gestão de Ruy Barbosa Violante à frente do SIFAM.

“A escolha da data [17 de outubro] como Dia do Servidor Fazendário não foi obra do acaso. A administração do SIFAM à época pensou em um modo de indissociar as comemorações do aniversário de criação da entidade representativa da lembrança de engrandecimento da nossa categoria, e até como forma de homenagear para sempre os colegas fundadores”, enfatizou o presidente do SIFAM, Emerson Queirós.

sempre os colegas fundadores”, enfatizou o presidente do SIFAM, Emerson Queirós. representativa da lembrança de engrandecimento da nossa categoria, e até como forma de homenagear para sempre os colegas fundadores”, enfatizou o presidente do SIFAM, Emerson Queirós.



Cota

E o ano de 2024 já começa com boas notícias, com a cota de produtividade que sai de 14,0606 para 14,5215. De acordo com a Sefaz-AM, essa progressão foi de 3,2%.

Subteto

Em fevereiro de 2024, o subteto remuneratório da administração tributária será de R\$ 39.717,22. Esta será a segunda parcela das três autorizadas com aumento de 6%. A última delas deverá sair em fevereiro de 2025.

Calendário

Os filiados do SIFAM deverão receber via Correios os calendários de mesa e de bolso de 2024 no conforto do seu lar até o fim de fevereiro.

RT

Após receber modificações, o texto da proposta da Reforma Tributária foi aprovado em dois turnos no plenário do Senado. A matéria seguiu de volta para a Câmara, de onde o texto original partiu.

RT 02

Entre essas modificações, está a emenda 807, de autoria do senador Plínio Valério (PSDB/AM), que confere aos servidores das administrações tributárias estaduais e municipais o mesmo limite remuneratório dos servidores da União ao ser instituído o IBS nacional dos estados e municípios.

Calor

Cientistas vêem indícios de que irá ocorrer um novo La Niña em 2024, fenômeno que já causou três anos consecutivos de calor no Norte do Brasil. A análise, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente, aponta como altas as chances da instabilidade climática que resultou em altas temperaturas em Manaus e no interior continuar a impactar o clima no Amazonas, em 2024.

Parceria

Em parceria com a Afeam e a Sefaz-AM, o SIFAM lançou em novembro a Campanha Doe Carinho, Ganhe Sorrisos.

Parceria 02

A ação social foi para arrecadar brinquedos, roupas e calçados novos ou em bom estado de conservação, além de alimentos não-perecíveis para destiná-los a instituições que abrigam crianças carentes em Manaus.



O QUE É? QUEM FOI?

AGENTE PÚBLICO DE FINANÇAS

POR JOSUÉ NOBRE

Agentes públicos de finanças eram pessoas físicas responsáveis pelo exercício de alguma função estatal conferida a órgão ou entidade da Administração Pública. O trabalho dos agentes era comum na dinâmica do sistema de pagamento de pessoal na Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), até a década de 1990, no interior do Amazonas, que obedecia uma logística baseada quase que unicamente no meio fluvial.

Eram tempos difíceis para o transporte de valores em espécie, feito quase sem nenhuma segurança muitas vezes por meio de canoas, rabetas e barcos de linha, principais meios de transporte para os municípios mais afastados. Naquela época, a região banhada pelas águas do Rio Negro e Amazonas vivia sobressaltada com a ação de piratas que atacavam o transporte aquaviário. Nesse contexto de risco de sinistros, eram comuns os casos de barcos que afunda-

vam levando consigo toda a carga de dinheiro, os furtos de malotes e os assaltos aos carros da Secretaria nas vicinais, sem contar os roubos aos bancos no interior. Todos os fazendários sabiam dos perigos nesse modelo de transporte de valores e tinham seus truques para evitá-lo.

Tempos difíceis, diria “heróicos” até, que felizmente acabaram com a melhoria da tecnologia bancária e com o advento da internet

Muitas vezes fui incumbido de levar os pagamentos em espécie para o Careiro Castanho

e Manaquiri, locais estratégicos na atuação das quadrilhas. Então, espalhei a notícia de que eu seguiria para esses municípios em uma determinada data. Evidente que fui só alguns dias depois, como modo de despistar e me defender dos infortúnios.

Numa dessas vezes que espalhei a informação sobre a minha ida como agente pagador, soube dias depois que a quadrilha havia ficado à espera do transporte do malote na estrada. As notícias estampadas nos jornais da época deram conta que os assaltantes acabaram abordando o carro de um importante membro do Judiciário amazonense, confundido como o agente pagador da Sefaz.

Tempos difíceis, diria “heróicos” até, que felizmente acabaram com a melhoria da tecnologia bancária e com o advento da internet.

Ano novo é tempo DE CELEBRAR E ESTAR *junto.*



Para o Sicoob, sempre é tempo de unir as pessoas. Por isso, desejamos a todos os mais belos encontros, na vida pessoal e financeira também. Tudo para que você e sua comunidade possam cooperar e prosperar cada vez mais.

Boas festas!



Confira nossa mensagem especial para você em:
sicoob.com.br/anovo

Mais que uma escolha financeira.



ENCONTRO NACIONAL REÚNE SERVIDORES APOSENTADOS EM BRASÍLIA

A IDEIA DO ENCONTRO FOI DEBATER PAUTAS ESTRATÉGICAS COMO A PEC Nº 555-2006, QUE ACABA COM A COBRANÇA PREVIDENCIÁRIA PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Na última semana de outubro, a Câmara dos Deputados, em Brasília, recebeu o 17º Encontro Nacional de Servidores Aposentados e Pensionistas. O evento, idealizado pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap), contou com a participação de mais de 40 entidades associadas, entre elas o Sindicato dos Fazendários do Amazonas (SIFAM).

A ideia do encontro foi debater pautas estratégicas importantes para os aposentados e pensionistas, dentre elas, a Proposta de Emenda Constitucional que acaba com a cobrança da contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados e pensionistas (PEC nº 555-2006). Para o presidente do SIFAM, Emerson Queirós, o encontro foi uma oportunidade singular para se discutir a extinção dessa cobrança previdenciária nos proventos, que, segundo ele, é uma das mais insensatas decisões já tomadas contra os servidores públicos aposentados.

“Acredito que seja essencial preservar o poder aquisitivo dos aposentados, algo que definitivamente não é possível em virtude de descontos sem cabimento como a contribuição previdenciária de quem já se aposentou”, enfatizou Queirós.

“Acredito que seja essencial preservar o poder aquisitivo dos aposentados, algo que definitivamente não é possível em virtude de descontos sem cabimento como a contribuição previdenciária de quem já se aposentou”, enfatizou Queirós.

O encontro reuniu representantes das mais diversas matizes e alas políticas, além de sindicalistas e servidores públicos.

Durante o evento, os representantes das entidades participaram da palestra do consultor legislativo e advogado Luiz Alberto dos Santos, autor de um estudo sobre o impacto orçamentário com o fim da contribuição previdenciária, entre outros temas de interesse do segmento.

O encontro contou ainda com a participação de deputados federais e senadores das mais diversas alas políticas, além de representantes sindicais e servidores públicos federais.

*Com informações do Instituto Mosap



ATIVIDADE INDUSTRIAL NO AMAZONAS E OS EFEITOS DA CRISE LOGÍSTICA

POR MICHELE LINS ARACATY*



A resiliência, a relevância econômica, bem como a longevidade transformaram o Polo Industrial de Manaus (PIM) numa referência regional no que tange à geração de emprego, renda e receita. Mas esse desempenho depende de uma série de reflexos vinculados a cenários macroeconômicos regionais, nacionais e internacionais. Mensalmente acompanhamos o desempenho do modelo Zona Franca de Manaus

(ZFM), em especial em relação às variáveis - importação, exportação, mão de obra (efetiva, temporária e terceirizada), produção e, conseqüentemente, o faturamento. A longa estiagem prevista para 2024, por exemplo, pode resultar em séria oscilação na produção industrial e comprometer a arrecadação estadual em momentos distintos. Em termos de volume arrecadado, no mês de outubro o Amazonas recolheu R\$ 1,18

bilhão de ICMS - R\$30 milhões a menos, se comparado ao mesmo período do ano anterior. Até dezembro estima-se uma perda de R\$ 500 milhões com redução de 20% no volume arrecadado devido aos impactos da seca na região. No último mês de setembro, por exemplo, o PIM teve queda de 6,1% na atividade industrial, enquanto a média nacional apresentou alta de 0,1% de retração. Cabe ressaltar que, mesmo com esta queda, o PIM apresentou alta de 5,0% no acumulado de janeiro a setembro, ocupando a terceira melhor posição entre os Estados analisados. Como mencionado, nosso maior desafio para 2024, a estiagem, dificultou o recebimento de insumos e matérias-primas, e o escoamento do produto acabado com reflexo no tempo de transporte e elevação nos custos do frete. Tal cenário tem demandado das indústrias uma reorganização da mão de obra produtiva e planejamento estratégico para a garantia da montagem e escoamento da produção.



Foto: Francisco Cabral

Será suficiente? O tempo dirá. Por ora, uma das estratégias adotadas foi a antecipação das férias de forma coletiva visto a falta de insumos produtivos. Ressaltamos que, no momento, o que temos é uma política de planejamento e adequação produtiva. Outro ponto relevante no aspecto logístico é a redução do volume de contêineres transportados para passar nos pontos mais críticos dos leitos dos rios, acompanhada da adaptação de modal onde fazem o uso de balsas. Existe ainda um temor por parte dos empresários de que

o cenário de seca na região possa impactar nos descontos dos produtos adquiridos ao longo da Black Friday, Natal e festejos de Ano Novo. Apesar do cenário desafiador, a aposta dos empresários é de um 2023 com crescimento "gradual e consistente" acumulado de 10% na produção do PIM, mas ainda não arriscam estimativas para o primeiro semestre de 2024, uma vez que o cenário da crise logística provocado pela estiagem severa deve se prolongar por causa dos efeitos do fenômeno El Niño.

*Profª Doutora em Economia e Desenvolvimento Regional (UFAM)

*Profª Doutora em Economia e Desenvolvimento Regional (UFAM)